UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARIA ERIVALDA FERREIRA FLOR

**CONTABILIDADE DE CUSTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS
FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

MARIA ERIVALDA FERREIRA FLOR

**CONTABILIDADE DE CUSTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS
FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico*,
apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em
Ciências Contábeis do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a
obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Esp. Alyne Leite de Oliveira

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

MARIA ERIVALDA FERREIRA FLOR

**CONTABILIDADE DE CUSTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS
FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso de Maria Erivalda Ferreira Flor.

Data da Apresentação: 16/12/2022

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Esp. Alyne Leite de Oliveira

Membro: Prof. Esp. Antonio Raniel Silva Lima/Unileão

Membro: Prof. Esp. Hudson Josino Viana/CENTEC

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

CONTABILIDADE DE CUSTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES

Maria Erivalda Ferreira Flor¹
Alyne Leite de Oliveira²

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho é reforçar a importância de a indústria utilizar a contabilidade de custos para análise e cálculos dos custos que envolvem a produção dos seus produtos. Esta pesquisa se caracteriza por ser descritiva de natureza básica com abordagem qualitativa, onde foi realizado um levantamento em fontes bibliográficas, através de livros, artigos. Conclui-se que a contabilidade de custos é importante inclusive para que se possa conhecer as diferenças de termos que usualmente conhecemos como custos, despesas, desembolsos, perdas e até investimentos. Saber o que é custo direto e indireto e se aprofundar nessa temática é uma semente que este trabalho planta na mente do leitor.

Palavras Chave: Contabilidade. Custos. Aplicações.

ABSTRACT

The general objective of this work is to reinforce the importance of the industry using cost accounting for analysis and calculation of the costs involved in the production of its products. This research is characterized by being descriptive of a basic nature with a qualitative approach, where a survey was carried out in bibliographic sources, through books, articles. It is concluded that cost accounting is also important for understanding the differences in terms that we usually know as costs, expenses, disbursements, losses and even investments. Knowing what direct and indirect costs are and going deeper into this theme is a seed that this work plants in the reader's mind.

Keywords: Accounting. Costs. Applications.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social que tem como objeto de estudo o patrimônio, seja das organizações como das pessoas. A contabilidade é remontada do período pré-histórico, aonde os homens, mesmo em sistemas rudimentares de escrita se utilizavam dos registros para então poder controlar os bens que possuía. Já nas primeiras sociedades isso se dava para o registro das relações econômicas de troca. Porém somente em 1494 Luca Pacioli traz o conhecido método de partida dobrada, utilizada nas organizações públicas e privadas até os dias atuais. O método

¹ Graduanda do curso de Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio/Unileão

² Professora orientadora do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio/Unileão, esp. em Logística, mestranda em Direito da Empresa e dos Negócios_alyneoliveira@leaosampaio.edu.br

consiste em saber que para cada débito existe um crédito de igual valor.

A contabilidade também estuda a riqueza patrimonial individualizada, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo. Talvez a principal função da contabilidade seja a geração de informações através das mudanças patrimoniais, possibilitando dessa forma o planejamento, o controle e a tomada de decisão. Essas informações atendem aos chamados usuários da contabilidade.

Porém a contabilidade assim como outras ciências podem e devem ser estudadas por outros aspectos ou enfoques, de forma específica, conhecida como especializações. A contabilidade de custos é assim, portanto uma área especializada da contabilidade que tem como foco entender a composição de custos e seus cálculos nos processos produtivos de produtos, sem deixar de lado os principais agentes envolvidos no processo.

A contabilidade de custo precisou ajustar-se para dar suporte a indústria no gerenciamento das atividades por ela oferecidas e produzidas. A contabilidade de custos é o que gerencia os custos do produto e serviços que são oferecidos pela empresa, determinando assim os melhores preços de venda e obtenção do lucro representativo a partir dos valores gerados pela produção.

Pode-se dizer que a contabilidade de custos serve para avaliar minuciosamente todas as possibilidades orçamentária a partir de sua operação e acompanhar diretamente a evolução dos seus produtos e serviços, além de estabelecer metas de custos para determinado período ou produto /serviço comercializado de acordo com o planejamento estratégico que estiver em ação e por isso se faz indispensável para a gestão financeira das organizações.

A contabilidade industrial consiste no processo de identificar e tratar os custos operacionais de produção que impacta direto ou indiretamente na entrega de um produto final. A sua implementação engloba a análise de custos como matéria-prima, mão de obra, bens subsidiários, energia, transporte, produção, embalagem e comercialização. Esses são fatores importantes e que fazem parte da composição do custo de um produto final na gestão de uma indústria. Vejam que a contabilidade industrial, assim como a de custos envolve o mesmo enfoque.

A contabilidade de custos possibilita que a empresa conheça exatamente qual o total de seus gastos envolvidos nas etapas de produção e comercialização de um determinado item, afim de que o empresário possa usar a compreensão desses dados no cálculo dos valores de revenda e também na margem de lucro.

O objetivo geral deste trabalho é reforçar a importância de a indústria utilizar a contabilidade de custos para análise e cálculos dos custos que envolvem a produção dos seus produtos.

Esta pesquisa se caracteriza por ser descritiva de natureza básica com abordagem qualitativa, onde foi realizado um levantamento em fontes bibliográficas, através de livros, artigos (CERVO E BERVIAN, 2002).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

Segundo Marcelo Tomazoni, contabilidade de custos é um processo que tem princípio na contabilidade geral e que tem a finalidade de registrar os custos de operação de um processo produtivo, esses registros tornam, portanto, a operação mais eficiente através do uso das informações.

A contabilidade de custos serve para melhor administrar as contas de uma empresa e para tomar maior conhecimento dos gastos com funcionários, matéria prima e equipamentos, o lucro com as vendas da sua produção, facilitando inclusive a precificação de um produto, visto que a construção do preço de um produto é umas das questões complexas na contabilidade.

Contabilidade de custos pode ser aplicada tanto para controlar os custos de fabricação de um determinado produto como também os custos envolvidos na prestação de um serviço.

A contabilidade de custos nasce da contabilidade financeira, quando a indústria necessita avaliar os estoques na indústria. Isso veio se dá na metade do século VIII, com o surgimento da Revolução Industrial.

Conforme Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007),

A Revolução Industrial, portanto, mostrou que a contabilidade financeira já não era mais capaz de responder às questões relativas ao custo do processo produtivo, pois as empresas não apenas comercializavam produtos prontos, mas transformavam matéria prima, agregando valores (mão de obra + gastos gerais de fabricação), originando novos produtos e serviços que precisavam ser valorados, surgindo assim a Contabilidade de Custos (apud SANTOS, 2018 p. 15).

Por ora a contabilidade de custos pode ser aplicada no setor comercial, porém a identificação dos valores e custos envolvidos na área comercial são facilmente encontradas ou

reconhecidas. Já na indústria a contabilidade de custos tem um comportamento diferente, pois a variação dos custos está diretamente ligada ao processo de transformação de insumos e matérias-primas em produtos acabados.

Um dos maiores desafios na contabilidade de custos é poder controlar através da identificação e conhecimento acerca dos Custos Indiretos de Fabricação (CIF), atualmente na contabilidade de custos se usa técnicas que servem de solução bastante adequadas aos problemas relacionados a esse aspecto.

O sistema de análise de custos busca identificar os custos totais com a produção, para que com base nestes dados possam ser realizadas tarefas como classificações, análises, avaliações, controles e planejamentos, conseqüentemente, transforma-se num importante instrumento de gestão, como fonte primária e básica para a tomada de decisão.

2.2 A CONTABILIDADE DE CUSTOS E SUA CLASSIFICAÇÃO

Alguns autores dividem a contabilidade de custos em contabilidade de custos sintética e contabilidade de custos analítica.

2.2.1 Contabilidade de custos sintética

A contabilidade de custos sintética, visa entregar informações de forma resumida, porém claras e objetivas, pois a finalidade além de informar é dar lastro para uma tomada de decisão assertiva.

Conforme Filho (2008, p. 3) “a contabilidade de custos sintética visa o registro e apuração, numa seção da contabilidade geral, das operações propriamente industriais ou de prestação de serviços”.

2.2.2 Contabilidade de custos analítica

Diferentemente da contabilidade de custos sintética, a analítica visa entregar maiores detalhes acerca dos estudos contábeis que envolvem análise de custos e cálculos de produtos acabados após processos produtivos.

Filho (2008, p.3) salienta que “a contabilidade de custos analítica visa o detalhamento da informação a respeito do movimento interno de valores efetuado para a transformação dos fatores em produtos, não só com fins contábeis, inventariais e de apuração do resultado geral (...)”

Ou seja, a além de a contabilidade de custos se caracterizar por ser de caráter interno a mesma ainda tem fins gerenciais e administrativos, podendo inclusive contribuir para o processo de planejamento, controle e avaliação.

2.3 OUTRAS CLASSIFICAÇÕES EM CONTABILIDADE DE CUSTOS

2.3.1 Contabilidade de custos de serviços

Contabilidade de custos de serviços é o levantamento de todos os custos envolvidos para a prestação de serviço por uma empresa e temos as seguintes representações.

Serviços de terceiros (ST): envolve todos os custos referentes a contratação de terceiros (ou parte dele);

Materiais Diretos (MD): materiais utilizados, necessários para a prestação do serviço;

Custos gerais do serviço (CGS): são custos indiretos que compreendem os gastos necessários para o funcionamento da empresa.

2.3.2 Contabilidade de custos industriais

Tem o mesmo conceito e processo da contabilidade de custos e o que muda e apenas algumas nomenclaturas das contas contábeis. Outrora já se comenta acerca da semelhança dos objetivos e finalidades da contabilidade de custos e contabilidade de custos industriais

Materiais diretos (MD): Todo material necessário para a produção, relacionado diretamente ao produto Ex: matéria prima

Mão de obra direta (MOD): O custo com os funcionários envolvidos na produção de um produto EX: salários e encargos da equipe de produção.

Custo indireto de fabricação (CIF): São gastos que interferem na fabricação de forma indireta, ou seja, não podem ser relacionados claramente com determinado produto EX: Depreciação de máquinas, Energia, terceiros, materiais indiretos e etc.

2.4 TERMINOLOGIAS EM CONTABILIDADE DE CUSTOS

No estudo da contabilidade de custos, se faz necessário entender alguns termos técnicos denominados de terminologia, esses termos são bastantes usuais no meio acadêmico e administrativo.

Santos (2018, p. 21) diz que “o estudo dos conceitos e terminologias de custos é importante para o entendimento da contabilidade de custos e gestão de custos, assim como é, de igual forma importante, o entendimento dos sistemas de informações que os produzem”.

Santos (2018, p. 21) ainda salienta que “para aplicação dos conceitos relativos a contabilidade de custos faz-se necessário o entendimento de diversas terminologias comumente utilizadas pelos profissionais ligados à área de custos”.

2.4.1 Diferença entre gasto, desembolso e investimento

Conforme Santos (2018, p. 21) “gasto representa um sacrifício financeiro para a aquisição de bens e serviços, sacrifício esse caracterizado pela entrega ou compromisso de entrega de recursos, geralmente em espécie”.

O desembolso por si só já representa saída, retira do bolso, e Santos (2018, p. 22) cita que “desembolso representa a saída de recursos financeiros para aquisição de um bem ou serviço. Vale ressaltar que a saída do recurso financeiro pode antecipar-se a entrada do bem ou serviço”.

Já o investimento pode ter visões diferentes do que se imagina e do que fato ele é na contabilidade de custos, afinal ainda com Santos (2018, p. 22) a mesma corrobora alertando que o “investimento representa a aplicação de recursos em ativos. O investimento é um gasto ativado, dada a sua característica de geração de benefícios, ou seja, é o emprego de recursos com a finalidade de obtenção, direta ou indiretamente, de um lucro, imediato ou futuro”.

2.4.2 Diferença entre custo, despesa e perda

Sempre é muito complexo entender as diferenças entre custos e despesas, porém na contabilidade de custos essa diferenciação demonstra ter ligação direta ou indireta com a

produção.

Hendriksen e Breda (2001, p. 235), afirma que custo “é medido pelo valor corrente dos recursos econômicos consumidos ou a serem consumidos na obtenção dos bens e serviços a serem utilizados nas operações – ou seja, trata-se de valor de troca” (apud SANTOS, 2018, p. 22).

Santos (2018, p. 22) cita que “já as despesas, por definição, reduzem o lucro, representando o uso ou consumo de bens e serviços no processo de obtenção de receitas”.

O conceito de perda é complexo de se analisar, porém Santos (2018, p. 23) coloca a seguinte situação “outro conceito importante diz respeito à perda, a qual corresponde ao consumo de bens ou serviços de forma anormal e involuntária, sendo, portanto, imprevisível. As perdas inerentes ao processo produtivo quando se comportarem dentro dos limites de previsibilidade podem ser consideradas como custo”.

2.5 TIPOS DE CUSTOS

Custo direto: está relacionado de forma direta a determinado produto ou serviço.

Custo indireto: são custos necessários para a execução do produto ou serviço, mas que não podem ser identificados de forma direta por produto. No entanto não podem ser calculados de forma individual e preciso fazer uma espécie de rateio entre toda produção para alocar valor por unidade produzida.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade ao longo dos séculos se mostrou bastante eficiente no que diz respeito ao controle patrimonial, servindo inclusive como ferramenta importante para a geração e processamento de dados em informações, e estas por sua vez para dar lastro para as tomadas de decisões.

Porém com a revolução industrial, a melhoria dos processos produtivos, a contabilidade mais uma vez evoluiu, passando pelo processo de classificação e especialização, derivando então da contabilidade financeira, a contabilidade de custos surge para resolver em caráter interno problemas relacionados a custos indiretos de fabricação e o entendimento acerca de todos os

agentes envolvidos num processo produtivo com ênfase nos custos e cálculo de precificação.

O presente trabalho traz um apanhado bibliográfico para mostrar e se fazer entender ao leitor a importância desta área da contabilidade que por ora se mostra esquecida, mas que é primordial para a formação de preços e *mark-up's*.

A contabilidade de custos é importante inclusive para que se possa conhecer as diferenças de termos que usualmente conhecemos como custos, despesas, desembolsos, perdas e até investimentos. Saber o que é custo direto e indireto e se aprofundar nessa temática é uma semente que este trabalho planta na mente do leitor.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GONÇALVES, Paulo Sérgio **Administração de materiais: obtendo vantagens competitivas/1** edição-Rio de Janeiro:Elsevier,2004

QUEIROZ FILHO, João Edson F. Contabilidade de Custos e Formação de Preço. Conselho Regional de Contabilidade. 2008

MARTINS, P.G.;ALT,PR.C **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3ª ed. São Paulo :Saraiva 2009.

SANTOS, Marinéia Almeida dos. **Contabilidade de custos**. Salvador: UFBA, Faculdade de CiênciasContábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2018.